

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

| ASSIGNATURAS | |
|--------------------------------|-------|
| Anno, sem estampilha | 25000 |
| Semestre, idem | 15000 |
| Anno, com estampilha | 25300 |
| Semestre, idem | 15150 |
| Brasil (m. f. anno) | 52000 |

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

| ANNUNCIOS | |
|---|----|
| Annuncios e communicados, por linha | 40 |
| Repetição dos mesmos annuncios | 20 |
| No corpo do jornal, cada linha | 60 |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem | |

MENSAGEM DE GUIMARÃES

Ill.º e Ex.º Senhor Conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto.

O segredo da boa governação em Portugal cifra-se: politicamente em harmonisar as justas aspirações da geração moderna com a falta de educação civica do nosso povo e financeiramente em reivindicar para o thesouro o que com o nepotismo infrene, inutil e illegavelmente se esbanja. Começou por se impor tão pesado encargo o ministerio presidido pelo nosso dilecto e nunca esquecido amigo Conselheiro João Franco com quem V. Ex.ª distinctamente collaborou. Foi aquelle illustre estadista, a quem Guimarães tanto deve, victima da sua desusada coragem e manifesta vontade de bem servir o seu paiz, mas retirado da politica ninguem ousa deturpar-lhe as intenções ou macular-lhe o nome, attribuindo-lhe a fraqueza de defender o Erario em seu proveito ou de clientella sua. E este phenomeno pouco vulgar illumina-lhe a vida privada a que voluntariamente recolheu e torna-o sempre admirado pelos seus amigos e respeitado pelos inimigos. Como consequencia d'esta retirada, os homens que vêem a salvação da patria na administração escrupulosa e na ordem firmemente mantida e não nas luctas habeis ou ineptas do partidario interesseiro ou nas condescendencias aviltantes para a dignidade propria ou para o prestigio nacional, encontrando nos raros dotes de intelligencia e de caracter de V. Ex.ª e na sua firmeza de principios, penhor seguro á sustentação dos seus ideaes elegeram-n'o para seu chefe. E tendo o tempo confirmado o excellente e justo conceito de que V. Ex.ª goza, os abaixo assignados associando-se aos que sacrificam á sustentação, nem sempre popular entre

nós, dos seus principios, as boas graças das ambições, veem tambem prestar homenagem ás altas qualidades de V. Ex.ª com os mais sinceros votos para que V. Ex.ª se conserve no posto tão honroso como espinhoso que lhe conquistou o seu muito reconhecido e nunca desmentido merito.

Guimarães, 22 de maio de 1910.

Conde de Margaride, par do reino, proprietario e maior contribuinte; dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, antigo governador civil e proprietario; visconde de Sendello, proprietario; Eduardo Almeida, director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 40 maior contribuinte; Alberto da Silva Vasconcellos, conego, professor, vereador municipal; dr. Joaquim José de Meira, medico e professor; José Ribeiro Martins da Costa, proprietario, 40 maior contribuinte.

Dr. José Julio Moreira de Castro, capitalista; dr. João Ribeiro Martins da Costa, proprietario, 40 maior contribuinte; João Candido da Silva, abade de Sande; padre Antonio Mendes Leite, capellão regio e coadjutor da freguezia da Oliveira; dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas, advogado; dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado e notario; dr. Antonio de Freitas Ribeiro, juiz de direito; Antonio José da Costa Braga, proprietario.

Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, negociante; Antonio José de Faria, negociante; Antonio Peixoto de Mattos Chaves, proprietario; Antonio Augusto da Silva Carneiro, proprietario, 40 maior contribuinte; Antonio Leite de Castro, proprietario; padre Antonio Joaquim Ramalho, reitor de Creixomil; dr. Alfredo de Oliveira Peixoto, medico; padre João José Lopes Pimenta, parochio de Aldão;

José Joaquim Ferreira Monteiro, pharmaceutico.

João Fernandes de Mello, negociante e antigo presidente da Associação Commercial; padre João Duarte de Macedo, abade de Donim; padre João Baptista Pereira dos Santos, abade de Mezão Frio (S. Romão); dr. João Martins de Freitas, professor do lyceu e proprietario; Jeronymo Sampaio, thesoureiro municipal; José de Pina, professor do lyceu; João Rodrigues Loureiro, negociante e antigo presidente da Associação Commercial.

João Cardoso Martins de Menezes (Margaride), proprietario; padre José Antonio Fernandes Guimarães, reitor de Fermentões; João Antonio Gouveia Moreira Guimarães, capitalista; dr. Jeronymo Manoel d'Almeida, proprietario; dr. Manuel Moreira Junior, conego, professor e arcepreste de Guimarães; Manuel Victorino da Silva Guimarães, proprietario; Manuel Lopes Martins, negociante; padre Manuel Ferreira Ramos.

Manuel Joaquim da Cunha, negociante, vereador municipal; padre Manuel Ribeiro Cardoso, reitor de Silves; Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, proprietario, 40 maior contribuinte; Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, proprietario e director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 40 maior contribuinte; Manuel de Castro Sampaio, proprietario; padre Manuel Joaquim Martins, reitor de Castellões; Domingos José de Sousa Junior, proprietario, 40 maior contribuinte; Roberto Victor Germano, negociante; padre Mandel Gomes, capellão de S. Torquato; Domingos Ribeiro Martins da Costa, proprietario; Silvestre José Lopes Pimenta, proprietario; Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico; Guilhermino Augusto Barreira, negociante; Simão Ribeiro, industrial, 40 maior contribuinte; Domingos Antonio de Freitas, proprietario; Eduardo de Moura e Castro, proprietario.

Francisco J. de Carvalho Oliveira Junior, negociante; Francisco Antonio Alves Mendes, pharmaceutico; Francisco Guedes Junior, proprietario; Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, proprietario; dr. Luiz de Barros de Faria e Castro, medico; padre Paulo Pereira Guimarães, reitor de Candoso; Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, industrial, 40 maior contribuinte; Fernando Peixoto do Amaral Freitas, proprietario, vereador municipal.

Guilherme José Peixoto, proprietario; Camillo Lorangeiro dos Reis, negociante; Francisco Vieira Pereira de Carvalho, proprietario; Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), 40 maior contribuinte; Candido José de Carvalho, negociante; Elysio Teixeira de Carvalho, industrial; Simão da Costa Guimarães, negociante, proprietario da fabrica do Castanheiro; padre Francisco Costa, abade de Prazeres.

Bento José Leite, industrial, 40 maior contribuinte; Domingos Leite de Castro, proprietario; Antonio José Laga, industrial; Antonio de Oliveira Martins, negociante; Antonio Pereira Mendes, negociante; Antonio Alves de Freitas Torres, proprietario; Antonio José da Silva Basto, proprietario; padre Antonio Garcia Guimarães, professor; Antonio Virgem dos Santos, negociante; Antonio Ribeiro d'Abreu, proprietario; Antonio José Fernandes, negociante; Augusto Mendes da Cunha, proprietario e provedor da Misericordia; Alvaro da Costa Guimarães, proprietario da fabrica do Castanheiro; dr. Pedro de Barros Rodrigues, proprietario e capitalista.

Antonio José Ribeiro, industrial; Antonio Ferreira Ramos, negociante; Antonio José da Silva Ferreira, solicitador; Antonio Martins Leite, industrial; Antonio Lopes Martins, negociante; Antonio José Pereira de Lima, proprietario; Antonio José Pinheiro, negociante;

Antonio d'Araujo Salgado, negociante; Antonio José Ribeiro d'Abreu, proprietario; Antonio José Dias Junior, proprietario; padre Antonio Pereira Mendes, proprietario.

Antonio da Cunha Mendes, negociante; Antonio Martins Pinto da Cunha, proprietario; Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, proprietario; padre Abilio Ferreira, reitor de Conde; Albano Pires, negociante; padre Arthur da Conceição Ferreira Campos, abade de Gondomar; Avelino da Silva Guimarães, negociante; Alberto Augusto de Carvalho Cesar, negociante; Alfredo Ribeiro Bellino, negociante; padre Abilio Augusto de Passos, capellão regio, director do *Comercio de Guimarães*; Aureliano Fernandes, negociante; Augusto Mendes da Cunha e Castro, negociante.

Augusto Pinto Areias, negociante; padre José d'Abreu Carneiro, abade de Vermil; João Antonio Dias da Costa, proprietario; Julio Pinto de Sousa Castro, proprietario; padre José Joaquim Gomes; José Antonio Crespo Guimarães, professor; Joaquim Aurelio da Costa, pharmaceutico; padre José Custodio Ferreira Pinto, proprietario; Joaquim Correia Machado, proprietario; José Maria Xavier Forte, proprietario.

José da Costa Menezes, proprietario; padre Joaquim Rodrigues da Silva, abade de Figueiredo; José Martins Leite, industrial; João de Sousa Neves, industrial; Joaquim Mendes Pinheiro, proprietario; Joaquim Sampaio Guimarães, capitalista; Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins, pharmaceutico; José Maria Leite Junior, industrial, 40 maior contribuinte; José Menezes d'Amorim, negociante; José Pinto de Sousa e Castro, proprietario; Luiz Cardoso de Macedo e Menezes, capitalista; Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto, estudante da Universidade de Coimbra; José d'Almeida Guimarães, industrial.

João d'Oliveira Martins, negociante; José de Sousa Guimarães, capitalista; José de Freitas Guima-

Cardoso, proprietário; Bernardino d'Abreu, industrial; Luiz de Pina, industrial; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, negociante; Diniz Duarte de Micedo, proprietário; Gualter Martins Napoleão, proprietário; Francisco Martins d'Abreu, proprietário; Elmaria da Silva Guimarães, negociante; Luiz Gonzaga Pereira, professor; Francisco José Leite, proprietário; Clemente Ribeiro d'Abreu, proprietário; Francisco Jacome, negociante; Henrique de Sousa Correia, farmacêutico; Bernardino de Santa Fernandes Ribeiro, proprietário; padre Guilherme Ignacio da Cunha Guimarães, parócho de Paraizo; padre Francisco Peixoto de Lima, capellão rego; Ernesto Pereira da Silva photogapho; Bento Custodio de Freitas Lima, proprietário; Domingos Manuel de Freitas, proprietário; Cosmiro Alves da Silva, proprietário; Domingos Mendes Pinheiro, proprietário; Domingos Caetano da Silva, proprietário; Francisco Antonio Guimarães, proprietário; Antonio d'Assumpção Pires, negociante; Antonio Manuel Lourenço, industrial; Antonio d'Oliveira Guimarães, negociante; Antonio Pereira d'Abreu, proprietário; Antonio Antunes da Costa, proprietário; João José Moreira de Freitas, proprietário; José Lopes Pereira Guimarães, negociante; João Baptista de Mattos, negociante; Almerio de Oliveira Martins, empregado commercial.

Alvaro d'Oliveira Leite, industrial; Alvaro Augusto da Costa Carvalho, empregado commercial; José Pinheiro Alves, proprietário; José Alves da Silva Guimarães, proprietário; João de Sousa Dias, empregado publico; José Mendes d'Abreu, proprietário; João Luiz Gomes, negociante.

Antonio Dias da Costa, proprietário; Antonio Alves Teixeira, proprietário; Antonio Mendes d'Almeida, industrial; Antonio Antunes da Cunha, industrial; Antonio Fernandes d'Almeida, empregado commercial; Antonio José de Sousa, negociante; Antonio Candido Sousa Carvalho, empregado commercial; Antonio Esteyes, proprietário; Jeronymo Marinho, proprietário; Joaquim Pereira d'Abreu, proprietário; José Pereira d'Abreu, proprietário.

Manuel Mendes Ribeiro, industrial; Manuel da Silva Meirelles, empregado publico; Manuel José de Carvalho, industrial; Manuel Pereira Leite, negociante; Manuel Vieira Cardoso, proprietário; Jacintho Pereira Pantaleão, industrial; Luiz Dias de Castro, empregado commercial; Carlos Alberto Faria Abreu, empregado commercial; Francisco Dias de Castro, empregado commercial; Silvino dos Santos Gonçalves, negociante.

Thomaz Joaquim Teixeira, industrial; Lourenço da Silva Fernandes, industrial; Francisco Martins, empregado commercial; Francisco Martins Pinto da Cunha, proprietário; Domingos Ribeiro de Sousa Agra, empregado publico; Domingos da Costa, industrial; Emílio Mendes Pinheiro, proprietário; Egidio Alvaro Marques, empregado commercial; Francisco Ferreira Guimarães, proprietário; Francisco da Silva Braga, proprietário.

Armando Humberto Gonçalves, empregado commercial; Eduardo Ribeiro da Cunha, empregado commercial; Manuel da Silva Sampaio, industrial; Victorino Ferreira de Campos, proprietário; Domingos José da Silva Anacleto, industrial; Francisco José Ferreira Junior, negociante; Francisco Cardoso, industrial; Luiz Lopes Cardoso, proprietário; Fernando Manuel Rodrigues da Silva, industrial.

Manuel Francisco Leite, industrial; Manuel Ferreira d'Abreu, proprietário; Manuel da Silva Mendes, proprietário; Manuel de Sousa Marques Guimarães, capitalista; Manuel Joaquim Antunes Velloso, proprietário; Manuel José dos Santos Rocha, proprietário; Manuel Martins Fernandes, negociante; Manuel de Freitas, professor; Manuel Lopes Cardoso, proprietário; Manuel Pereira, proprietário; Manuel Ribeiro, proprietário; Manuel Joaquim Fernandes, proprietário; Manuel Domingos, proprietário.

Manuel Joaquim da Costa Marques, proprietário; Manuel Teixeira Guimarães, proprietário; Manuel Rodrigues Pires, negociante; Manuel Francisco Alves, proprietário; Manuel Bernardino Ferreira, solicitador; Manuel Antonio Pereira Duarte, negociante; Manuel Ribeiro da Cunha, industrial; Manuel de Freitas Ferreira e Silva, industrial; Manuel Joaquim de Castro, industrial.

Manuel Dias d'Oliveira, escrivão de Direito; Manuel Antonio d'Almeida, proprietário; Francisco Fernandes Guimarães, capitalista; Francisco José Ferreira, industrial; Domingos Luiz d'Oliveira, proprietário; Luiz Manuel Fernandes, industrial; Domingos Martins Guimarães, negociante; D. Ilum Teixeira da Costa, negociante; Torquato José de Meira, proprietário; Rodrigo da Silva Salgado, proprietário; Domingos Teixeira Faria d'Andrade, negociante; Simão de Sousa Peixoto Guimarães, proprietário; Domingos Pereira Mendes, negociante; Domingos Martins Fernandes, negociante; Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, negociante; Domingos da Silva Gonçalves, negociante; Francisco Fernandes de Faria, proprietário; Fortunato da Silva, industrial; Francisco José Ferreira Pinto, proprietário; Eduardo Augusto Teixeira de Sousa, capitalista; Francisco José Ferreira dos Santos, proprietário.

Francisco Vieira Marques, proprietário; Gaspar Leite da Silva

Cardoso, proprietário; Bernardino d'Abreu, industrial; Luiz de Pina, industrial; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, negociante; Diniz Duarte de Micedo, proprietário; Gualter Martins Napoleão, proprietário; Francisco Martins d'Abreu, proprietário; Elmaria da Silva Guimarães, negociante; Luiz Gonzaga Pereira, professor; Francisco José Leite, proprietário; Clemente Ribeiro d'Abreu, proprietário; Francisco Jacome, negociante; Henrique de Sousa Correia, farmacêutico; Bernardino de Santa Fernandes Ribeiro, proprietário; padre Guilherme Ignacio da Cunha Guimarães, parócho de Paraizo; padre Francisco Peixoto de Lima, capellão rego; Ernesto Pereira da Silva photogapho; Bento Custodio de Freitas Lima, proprietário; Domingos Manuel de Freitas, proprietário; Cosmiro Alves da Silva, proprietário; Domingos Mendes Pinheiro, proprietário; Domingos Caetano da Silva, proprietário; Francisco Antonio Guimarães, proprietário; Antonio d'Assumpção Pires, negociante; Antonio Manuel Lourenço, industrial; Antonio d'Oliveira Guimarães, negociante; Antonio Pereira d'Abreu, proprietário; Antonio Antunes da Costa, proprietário; João José Moreira de Freitas, proprietário; José Lopes Pereira Guimarães, negociante; João Baptista de Mattos, negociante; Almerio de Oliveira Martins, empregado commercial.

Alvaro d'Oliveira Leite, industrial; Alvaro Augusto da Costa Carvalho, empregado commercial; José Pinheiro Alves, proprietário; José Alves da Silva Guimarães, proprietário; João de Sousa Dias, empregado publico; José Mendes d'Abreu, proprietário; João Luiz Gomes, negociante.

Antonio Dias da Costa, proprietário; Antonio Alves Teixeira, proprietário; Antonio Mendes d'Almeida, industrial; Antonio Antunes da Cunha, industrial; Antonio Fernandes d'Almeida, empregado commercial; Antonio José de Sousa, negociante; Antonio Candido Sousa Carvalho, empregado commercial; Antonio Esteyes, proprietário; Jeronymo Marinho, proprietário; Joaquim Pereira d'Abreu, proprietário; José Pereira d'Abreu, proprietário.

Manuel Mendes Ribeiro, industrial; Manuel da Silva Meirelles, empregado publico; Manuel José de Carvalho, industrial; Manuel Pereira Leite, negociante; Manuel Vieira Cardoso, proprietário; Jacintho Pereira Pantaleão, industrial; Luiz Dias de Castro, empregado commercial; Carlos Alberto Faria Abreu, empregado commercial; Francisco Dias de Castro, empregado commercial; Silvino dos Santos Gonçalves, negociante.

Thomaz Joaquim Teixeira, industrial; Lourenço da Silva Fernandes, industrial; Francisco Martins, empregado commercial; Francisco Martins Pinto da Cunha, proprietário; Domingos Ribeiro de Sousa Agra, empregado publico; Domingos da Costa, industrial; Emílio Mendes Pinheiro, proprietário; Egidio Alvaro Marques, empregado commercial; Francisco Ferreira Guimarães, proprietário; Francisco da Silva Braga, proprietário.

Armando Humberto Gonçalves, empregado commercial; Eduardo Ribeiro da Cunha, empregado commercial; Manuel da Silva Sampaio, industrial; Victorino Ferreira de Campos, proprietário; Domingos José da Silva Anacleto, industrial; Francisco José Ferreira Junior, negociante; Francisco Cardoso, industrial; Luiz Lopes Cardoso, proprietário; Fernando Manuel Rodrigues da Silva, industrial.

(Continua).

CORREIO

Desde 14 até 16 do corrente fazem anos as ex.^{tas} sur.^{as}:

- Dia 15 D. Christina Amelia da Silva Carneiro;
- » D. Maria Celestina de Freitas Novas;
- » 16 D. Rosa Martins Peixoto (Alvão);
- » D. Emilia de Freitas Torres. E os sur. :

- Dia 14 Adelino Ribeiro Jorge;
- » 15 Conde de Azenha;
- » 16 Manuel de Freitas Aguiar;
- » Fernando Augusto da Costa Freitas.

A todos os nossos respeitosaes cumprimentos.

Chegou a esta cidade, acompanhado de sua exm.^a esposa, o nosso sympathico amigo e distinctissimo lente da Escola Medica Cirurgica do Porto, sur. dr. João Monteiro de Meira, filho do nosso pres.^o dissimio amigo e illustre correligionario, sur. dr. Joaquim José de Meira.

Partiu na 3.^a feira passada com suas gentilissimas filhas, filho, e dedicada esposa para as themas da Rainha D. Amelia, S. Pedro do Sul, o nosso prestito conferraneo o sur. José Coriêa de Mattos.

NOTICIARIO

A FESTA DA CIDADE

Já começou no jardim publico o alargamento do corêto que tem de servir para os concertos musicaes.

Tambem se acham quasi concluidos os trabalhos de construcção dos pavilhões para a exposiçào agricola-industrial, no largo de D. Alfonso.

Brevemente começará a construcção do abarracamento no Campo da Feira.

O patriotico grupo de Propaganda «Por Guimarães», tambem coopera nas deslumbrantes festas d'Agosto, para seu maior esplendor, fazendo publicar um numero unico e apresentando um artistico carro na *batalha de flores*, alem d'outras surpresas em estudo.

Está quasi concluida a «marcha milaneza», devendo a ella referir-nos muito em breve.

A commissào incumbida de solicitar dos moradores dos predios a ornamentação das suas fachadas, e nomeada pela Associação Commercial, deu hontem cumprimento a essa missào.

Foi bellamente recebida por todos, sendo de esperar que a cidade se apresente brilhantemente engalanada, o que muito deve concorrer para o brilho das nossas festas annuaes.

Hospital da Misericordia

Operações

Durante o mez findo foram praticadas neste hospital as seguintes operações:

Reduçào e cura radical d'uma hernia inguinal estrangulada a Domingos Pereira, da freguezia do Alvão.

Amputaçào do dedo annular direito, em virtude de gangrena por esmagamento a Manoel Gonçalves, da freguezia de Roufe.

Amputaçào da c.x., em virtude de feridas extensas e profundas da perna, por explosào de dynamite, a João Antonio da Silva, da freguezia de S. Paio.

A operaçào do trepano em virtude de fractura do craneo, a José Pinto, calceiteiro, da freguezia de Gêmeos.

Reduçào e cura radical de hernia inguinal estrangulada a João Lopes, da freguezia de Creixomil.

Extirpaçào de ganglios infectados da virilha a Joaquim Pereira de Mello, da freguezia de S. Paio.

Amputaçào do dedo minimo e desarticulaçào do annular da mão direita, em virtude de ferimentos por explosào de dynamite, a Francisco Lopes, da freguezia de Taboadello.

Todas estas operações foram praticadas pelo distincto clinico da secção cirurgica, sur. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos demais clinicos em exercicio do mesmo hospital.

Eleiçào da nova Mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade

Procedeu-se no dia 2 do corrente á eleiçào da nova Mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, ficando assim constituída:

Provedor.—Augusto Mendes da Cunha; escrivão.—Alfredo Ribeiro Bellino; thesoureiro do cofre.—Manuel Martins Barbosa d'Oliveira; thesoureiro do juro.—Rodrigo Augusto Lopes Pimenta; conselheiros.—Candido José de Carvalho, Jeronymo Antonio Felix, João d'Oliveira Martins e Justino José da Silva.

Mordomos.—Augusto José Borges, Francisco José Ribeiro, Henrique Pinto de Figueiredo, José Joaquim Peixoto, Manuel Joaquim de Castro e Serafim da Rocha.

O diffuntorio ficou constituído pelos seguintes cavalleiros:—Candido Alberto da Silva Vasconcellos, Antonio José da Silva Basto, Antonio Pereira da Silva, Conde de Argaride, João Fernandes de Mello, Conde dr. Manuel Moreira Junior, Domingos da Silva Banco, João Paulo da Silva, Joaquim Lopes da Carvalho, José Joaquim Alves, Manuel Pereira de Macedo e Simão Costa.

Cartas de encomendação

Foram passadas as seguintes:

Ao rev. Manuel Ferreira de Faria, para S. Pedro Fins de Guimarães, Guimarães.

Ao rev. João Dias da Silva, para S. Christovão de Cima de Selha, Guimarães.

Ao rev. José Vieira de Castro, para S. João Baptista de Pencello, Guimarães.

Ao rev. Paulo José Pereira Guimarães, para S. Martinho de Cardoso, Guimarães.

Ao rev. Patricio Affonso, para S. Pedro de Polvoreira, Guimarães.

Foi prorogada por 2 annos a licença concedida ao rev. Agnelo Augusto de Seabra, de Guimarães, para residir na diocese de Marianna, no Brazil.

A ROMARIA DE S. TOPOQUATO

Realison-se no passado domingo esta tradicional e importante romaria do Minho.

A concorrência este anno foi muito superior ás dos annos findos, o que vem comprovando ser esta popular romaria a maior e mais concorrida de todas quantas se effectuam no paiz.

Os comboios, no domingo, na estaçào d'esta cidade, despejavam milhares e milhares de forasteiros, que chegaram, d'uma vez, a encher quasi a Avenida do Commercio!

Os carros, automoveis e ainda outros systemas de conduçào, não cessavam de atravessar a cidade com familias.

As festanças d'aldeia, tambem por sua vez invadiram por vezes a cidade, e na noite de sabbado para domingo fizeram rogar boas pragas aos que dormiam a noite em secego...

No local, o aspecto d'aquella concorrência tam extraordinaria, era d'um effeito magestoso!

Ouvimos calcular 100.000 almas!

A romaria esteve imponente, agradando muito a festa religiosa sendo a procissão largamente apreciada por tantas dezenas de milhares de forasteiros.

O fogo tambem agradou muito e as illuminações, do sur. Emilliao Abreu, produziram deslumbrante effeito.

D'qui se conclue que a festa ao milagroso Santo esteve deveras imponente, retirando-se os forasteiros agradavelmente impressionados.

A título de curiosidade, publicamos o rendimento do Santo, nos ultimos 10 annos:

| | |
|------|------------|
| 1900 | 4:719\$680 |
| 1901 | 5:093\$390 |
| 1902 | 5:055\$765 |
| 1903 | 5:033\$380 |
| 1904 | 5:125\$890 |
| 1905 | 5:599\$000 |
| 1906 | 5:350\$793 |
| 1907 | 5:110\$820 |
| 1908 | 4:528\$645 |
| 1909 | 4:898\$135 |
| 1910 | 4:792\$560 |

Nesta verba de 4:792\$560, vão incluidos 49 grammas d'ouro, 1 relógio, 99 libras e duas moedas de 2\$000 reis, e meia libra.

Não houve desordens a lamentar e se alguns furtos se deram, foram de pequena importancia, o que nos apraz registrar.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ACTOS

Fizeram exame, ficando approvados, os academicos d'esta cidade snrs.:

João Fernandes de Mello, 3.^o anno de Direito administrativo, 9.^a cadeira, sobrinho do nosso presado amigo e illustre correligionario sr. João Fernandes de Mello.

Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior, 3.^o anno de Direito, 8.^a cadeira, filho do nosso presado amigo e considerado proprietario d'esta cidade sur. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Tambem fez exame em 3.^o anno de Direito 11.^a cadeira, o sur. Frederico Gaspar Schundler Fran.

co Castello Branco, ficando distincto, com 18 valores, filho do nosso antigo e querido chefe politico, e inolvidavel amigo d'esta cidade. sr. Conselheiro João Franco.

—Aos intelligentes academicos e suas familias os nossos respeitosos cumprimentos.

Administradores de Concelhos

Foram nomeados os seguintes para este districto:

- Braga—Visconde de Fraião. Barcellos—dr. José de Castro Figueiredo de Faria. Celorico de Basto—dr. Manoel José Cardoso, em comissão. Fafe—dr. Arthur Vieira de Castro. Guimarães—dr. Pedro Guimarães.

Foi nomeado administrador de Santarém, o sr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon e Menezes, consul de Portugal na Corunha e antigo administrador de Guimarães.

A TOURADA DE DOMINGO

O vasto redondel da Feijoeira, vai ter no domingo uma grande enchente.

Tudo o faz prevêr: a venda de bilhetes, o enthusiasmo que se nota n'esta cidade pela corrida, a excellencia e boa organisação do seu cartel, a percentagem que do seu producto reverte em beneficio do Asylo de Santa Estephania, e ainda a grande animação que pelo distincto torneio de domingo ha em Braga, Fafe, Porto, Famalicão, Tarpas, Vizella etc., d'onde sabemos virem muitissimas pessoas.

A garraia, cremol-o bem, ha de corresponder a toda esta expectativa, uma vez que os garraios são bravissimos e puros, e o grupo de distinctos amadores que com elles se tem de haver é o mais festejado e arrojado do Porto, de que fazem parte rapazes da elite d'aquella cidade, como por exemplo os distinctos forcados-amadores Bernardo e Adolpho Meirelles, filhos do digno juiz sr. Meirelles, desembargador da Relação do Porto.

Amanhã, sabbado, estão os 7 puros e nobres garraios em exposição franca ao publico, na praça de touros, da 1 hora em diante, para que assim se possam admirar as lindas estampas de cornupestos que no domingo proporcionarão aos amadores uma lide cheia de engraçadas e impagaveis peripecias.

A tourada, que começa ás 4 e meia horas da tarde, obedece ao seguinte:

Programma de lide

- 1.º Garraio para o cavalleiro. 2.º » » os srs. João Gonçalves, José Ledesma e Elyseu d'Azvedo. 3.º » » os srs. Julio de Castro, José Martins Xavier e Armando Miranda. 4.º » » o sr. João Gonçalves, (a sós).

Intervallo

- 5.º » » o cavalleiro. 6.º » » os srs. José Martins Xavier, José Ledesma e Elyseu d'Azvedo. 7.º » » os srs. Armando Miranda e João Gonçalves.

No estabelecimento do sr. Camillo Larangeiro dos Reis, ao Tournal, acha-se em exposição uma rica palma ornada de mimosas flores artificiaes—offerta ao «Tannomiquico Club do Porto», d'onde os distinctos e festejados amadores são socios.

Abrihantará a corrida, a excellente banda d's Guizes, d'esta cidade.

A' Garraia! A os touros!

Incendios

Hontem, pelas 7 horas da tarde, manifestou-se incendio n'uma propriedade habitada por livradores, quinta denominada do «Pago, no logar de S. Roque.

D'eu nos que ardeu na sua quasi totalidade um alpendre, perecendo nas chamas uma creançinha com 3 annos d'idade.

O incendio foi extinto a baldes d'agua, por diversos populares.

Tambem nos dizem ter havido outro incendio a noite passada, em S. Lourenço de Solho.

Desconhecemos, por agora, mais detalhes infornes.

Necrologia

Falleceu ha dias n'esta cidade, á rua d'Alcobaça, uma thia dos nossos estimados amigos srs. Emilião, João, Carlos e Ovídio Abreu.

Os funeraes por alma da bondosa senhora effectuaram-se no templo de S. Francisco, com larga assistencia de pessoas amigas da familia da extincta.

—A's familias enlutadas os nossos sentidissimos pezames.

A banda do regimento de Infantaria n.º 20

Tem sido ouvida com muito agrado esta excellente banda do nosso regimento, no jardim publico, pela selecção dos programmas que tem executado.

E, como os nossos leitores já sabem, uma das bandas regimentaes que a Associação Commercial de Guimarães escolheu para executar, conjuntamente com o 18 do Porto, um concerto por occasião das festas Gualterianas.

A ella nos havemos de referir, muito em breve, mais circumstanciadamente.

Posse

Na passada 4.ª feira, 6 do corrente, tomou posse do cargo para que foi investido de administrador d'este concelho, o sr. dr. Pedro Guimarães.

Dizem-nos que este acto solemne esteve muito concorrido, por amigos, pessoas e politicos de s. ex.ª

Grupo de Propaganda «por Guimarães»

Reune hoje, na sua séde, este patriótico Grupo, a fim de tratar de varios assumptos relativos á sua marcha e progredimento.

Não havendo numero legal de socios, fica para amanhã, ás mesmas horas, 7 da tarde.

«Diario Illustrado»

Desde o dia 5 do corrente, deixou de pertencer ao partido Regenerador-liberal este diario da capital.

Desliga-se do nosso partido, sem comtudo fazer affirmações de nova fé parti-

daria, embora nos seja facil prever o seu rumo...

Governador civil do districto

Tomou posse de Governador civil d'este districto, na passada segunda feira, o sr. dr. Francisco Botelho.

D'esta cidade, foram a Braga, assistir a este solemne acto, varios militantes do grupo teixeirista.

Batalha de Flores em Vizella

Realisa-se no dia 17 do corrente, na ridente povoação de Vizella, uma esplendorosa e entusiastica batalha de flores.

Entre os numerosos bahistas que ali se encontram, vai o maior enthusiasmo por este agradável passatempo.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANNOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIOS

ABILIO D'ALMEIDA COUTINHO

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs 113 e 115.

Banco Alliança

ESTÁ em pagamento o dividendo das accções d'este Banco, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de R.ª 1\$500 por accção. Guimarães, 8 de Julho de 1910.

O Correspondente

Eduardo Manuel d'Almeida.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se depois da publicação do ultimo annuncio, citando os executados D. Maria José

Ferreira Pinho Jalles, viuva de Eduardo Gomes Teixeira Jalles que tambem usou o nome de Eduardo de Jesus Gomes Teixeira, por si e como representante de seus filhos menores impuberes Naiz, Alba e Hilda, e seu marido, no caso de ser novamente casada, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, a contar do prazo em que terminarem os editos, pagarem ao exequente Silvestre Gomes Teixeira, casado, negociante, do largo do Tournal, d'esta cidade, a quantia de 2:351\$190 reis, proveniente de capital, juros e custas em que foram condemnados por sentença de 25 d'abril do corrente anno, nos autos d'acção ordinaria que o dito exequente lhes moveu, e bem assim os juros, até real embolso, e custas, ou nomearem á penhora bens sufficientes, sob pena de a nomeação ser devolvida ao exequente.

Guimarães, 6 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito P. de Rezende

O escrivão do 5.º officio Eduardo Pires de Lima.

ZIG-ZAG

O melhor papel para cigarros

Unico importador CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Deposito no Porto —Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

- SIMPLES—com gomma » —sem gomma DOUBLE—com gomma » —sem gomma RAMSÈS com gomma BULL-DOG—sem gomma GOUDRON—com gomma

- TORLENE —com gomma AMBRÉ—estrito com gomma » —largo com gomma PEITORAL—com gomma ROYAL—com gomma ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consumo em todo o mundo.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pols.

ARRENDAR-SE

A casa em frente á estação do caminho de ferro de Guimarães, de Manuel José Fernandes de Castro.

Serve para uma familia regular.

Tem 2 andares e bons quartos, assim como uma loja e outra ainda subterranea.

Tambem tem quintal e uma latada que pôde dar uma pipa de vinho e bem assim póo e tanque.

Arrenda-se em boas condições de preço; para tratar na mesma casa todos os dias.

Banco de Portugal

ESTÁ em pagamento, todas as segundas, quartas e sextas feiras, o dividendo, das accções d'este Banco, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de R.ª 3:000 por accção.

Guimarães, 4 de Julho de 1910.

O Correspondente

Eduardo M. d'Almeida.

O mais puro que até hoje tem apparecido.

A sua superioridade é attestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apesar das innumeradas imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-dosittu 100:000 francos no credit Lyonnais de Paris, e Cam a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Augusta—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P 300

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahira todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras, pictas e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA publica a cada semana duas e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Contem uma revista a cada semana, em que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as perguntas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos de cozinhar. Cozinha de Kueipp, uma receita por semana. Secretarias das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de clinica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, parabolos, proverbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 26500; Trim. 43300 reis. 2.ª edição, Anno, 46000. Sem. 26500; Trim. 43400 reis.—Antiga editora—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtiveram com a «Touinegra do Moimho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que lição ram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil peccias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores afortunados, e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figur adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabe-se que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas por serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA — Em 25 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49500
Rio de Prata. 50500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON — Em 11 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 26 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON — Em 8 de Agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49500
Rio de Prata. 50500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendo-se toda a antecipaçaõ.

Offerecendo todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Accellando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (PONTA DELGADA) com trahbordo em Southampton

Dirigir aos Agentes:

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÈDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e aucterizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belgá, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooprriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

| | Valor dos Premios | Valor dos Reembolsos |
|--|--|----------------------|
| 1 Bon Panama | fr 247.000.000 | 789.354.400 |
| 1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5 | 144.000.000 | 409.370.000 |
| 1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898). | 90.000.000 | 337.336.000 |
| 1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria | 51.968.200 | 400.430.400 |
| 1 Obligation du Congo | 37.946.000 | 713.296.500 |
| 1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest | 33.832.365 | 38.785.687 |
| 1 Obligation de la Croix Rouge de Servia | 14.486.000 | 28.132.000 |
| 1 Bon de la Presse 1887 | 5.250.000 | 23.620.000 |
| 300 Ville de Fribourg | 3.938.640 | 44.734.280 |
| 300 Bons (100 francos) de la Société Mutuelle Française | | 50.000 |
| 1008 titulos | Valor dos premios.. francos 598.674.475 | |
| | Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206.726 | |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Accellam-se agentes